



MEMORIAL DESCRITIVO SEI Nº 0018622783/2023 - SECULT.UAD.ACC

Joinville, 04 de outubro de 2023.

1. Objeto para a contratação:

Contratação de empresa para serviços especializados voltados à elaboração de projetos executivos de restauração/requalificação e complementares para a edificação histórica localizada à Rua General Valgas Neves nº 281, Bairro Anita Garibaldi, Joinville/SC, inscrição imobiliária: 13.20.13.55.0809-000.

2. Descrição dos Serviços:

2.1 Introdução

A edificação pertencente à Sra. Angela Maria Marques da Silva, localizada à Rua General Valgas Neves nº 281, Bairro Anita Garibaldi, Joinville/SC, se trata de patrimônio cultural com tombamento municipal. O imóvel está inscrito no Livro Tombo sob o nº 60 e no IPCJ sob o nº 0078, Portaria do IPCJ 217/2021, com Nível de Preservação Parcial (PP). Conta com com área construída de 109,56 m², estando implantada em terreno com área de 1.127,00 m² (fonte: Sistema de Gestão Cadastral do Município de Joinville, acesso em 03/02/2022).

2.1.1 Breve Histórico e Descrição Arquitetônica (Texto extraído do Livro Tombo-CPC/SECULT)

O imóvel em questão insere-se em conjunto arquitetônico considerado de grande relevância na formação urbana do município de Joinville por apresentar, em um pequeno trecho, a maior concentração de unidades construídas na técnica enxaimel, além de outras unidades teuto brasileiras construídas em momento posterior. O imóvel, em arquitetura enxaimel, foi construído provavelmente em 1895.

O sistema construtivo adotado, herdado da colonização germânica, revela seu valor estético e histórico, trazendo características físicas particulares, que fizeram parte do processo de urbanização da cidade no início do século XX. Tal sistema construtivo se caracteriza por um tramado de peças de madeira autoportante preenchido com vedação inerte (taipa, pedra ou tijolos). Implantado em terreno de esquina, o imóvel guarda afastamento em relação às vias públicas, estando locado paralelamente à Rua General Valgas Neves. Consta de bloco de um pavimento com sótão, com telhado em duas águas coberto por telhas cerâmicas planas tipo “rabo de castor”. Sua fachada principal, voltada para a Rua General Valgas Neves, se caracteriza por composição tri-axial, constando de dois eixos laterais com janelas e um eixo central destinado à porta. A simetria do conjunto é quebrada apenas pela locação da porta ligeiramente deslocada para a esquerda. A edificação apresenta vãos em verga reta com esquadrias de abrir, em

quadros de madeira e vidro. Nos panos laterais das fachadas encontram-se as escoras, peças transversais que garantem a estabilidade da estrutura. Os frontões laterais são divididos em módulos por dois tirantes (peças horizontais) e por dois esteios (peças verticais). Toda a estrutura em madeira da edificação é, externamente, aparente, sendo as vedações em tijolos aparentes.

Atualmente, a edificação encontra-se ocupada pela proprietária, atendendo à função residencial, havendo um anexo com função comercial – loja tipo brechó (ver Anexo – Relatório Fotográfico de Vistoria, documento SEI nº 0016548472).

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Os projetos deverão ser planejados e concebidos de forma a utilizar e respeitar as orientações e diretrizes das políticas públicas de preservação e proteção dos bens culturais brasileiros e joinvileenses, os valores estéticos e culturais da edificação, com o mínimo de interferência na sua autenticidade, nomeadamente a estética, histórica, de materiais e processos construtivos, e das características espaciais e ambientais envolventes.

2.2.2 As propostas de concepção espacial e de execução técnica deverão constituir-se, por princípio, como elemento referencial, emblemático e exemplar junto da comunidade local e no âmbito dos processos de preservação e conservação do patrimônio cultural brasileiro e joinvilense.

2.2.3 Os serviços e intervenções propostos, bem como os materiais, equipamentos, métodos e técnicas de execução, deverão, tanto quanto possível, reproduzir ou respeitar aqueles originalmente utilizados, ou, na impossibilidade, recorrer a procedimentos exequíveis, a processos e tecnologias disponíveis no mercado, levando em consideração os critérios de qualidade, durabilidade, conservação, funcionalidade, prazo de execução, economia e eficiência energética, consciência ambiental e condições constantes no presente Memorial Descritivo, mediante parecer técnico da SECULT.

2.2.4 Os projetos serão desenvolvidos sob a orientação e o acompanhamento técnico da SECULT, segundo as diretrizes de projeto preestabelecidas para o referido imóvel (ver item 2.4.1). Todas as comunicações ocorrerão com a Comissão de Aprovação e Fiscalização (CAF) nomeada para a contratação.

Ao longo deste documento, serão especificados e descritos os serviços a serem realizados, bem como os prazos e produtos a serem entregues.

O presente documento foi redigido a partir do "Memorial Descritivo (MODELO)" disponibilizado pela SEINFRA à SECULT via SEI (documento nº 0016548532) o qual, por sua vez, havia sido estruturado como base no "Memorial Descritivo para contratação de projetos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/SC" (IPHAN, 2014).

2.3 Projetos a serem elaborados:

2.3.1. Projeto executivo de restauração, incluindo todas as etapas de projeto tais como Levantamentos Preliminares, Diagnóstico, Levantamento Fotográfico e Projeto de Restauro.

2.3.2. Projeto de instalações elétricas.

2.3.3. Projeto hidrossanitário e de drenagem.

2.3.4. Projeto estrutural.

2.3.5. Orçamento e Memorial Descritivo para obra.

2.3.6. Compatibilização de projetos.

O detalhamento dos produtos e itens a serem entregues está apresentado neste Memorial Descritivo nos itens a seguir.

2.4. Acompanhamento e Fiscalização

2.4.1 Etapas de elaboração dos projetos

A definição do programa de usos e de necessidades da edificação e espaços que conformam o imóvel será feita com base nas decisões documentadas pela Contratante, e os Projetos Básico e Executivo de restauração deverão ser desenvolvidos com base nas diretrizes supracitadas.

Todos os projetos complementares deverão ser desenvolvidos e entregues em três etapas consecutivas, conforme cronograma, que serão detalhadas neste Memorial Descritivo:

- Estudo Preliminar
- Projeto Básico
- Projeto Executivo (Final)

2.5 Planejamento dos projetos

Todos os projetos deverão ser desenvolvidos seguindo um planejamento em comum com os demais projetos, resultando em um produto final completo em suas soluções e interfaces.

2.6 Coordenação dos Projetos e Reuniões Técnicas

A contratada deverá designar um profissional com experiência comprovada em gerenciamento de projetos de restauro para ser o **Coordenador dos Projetos**. Este profissional será responsável por:

- Coordenar a equipe e compatibilizar o projeto de restauração com as outras interfaces;
- Controlar e adequar os prazos planejados para desenvolvimento das diversas etapas e especialidades de projeto – gestão de prazos;
- Fomentar e garantir a qualidade das soluções técnicas adotadas nos projetos;
- Manter a Comissão de Aprovação e Fiscalização informada sobre o andamento dos trabalhos através de relatórios periódicos.

Serão realizadas, no mínimo, 04 (quatro) reuniões técnicas ao longo do processo para ajustes do cronograma de trabalho, padronização de bases de trabalho (programas CAD, diretórios, layers), diretrizes para o desenvolvimento dos projetos e definição/aprovação de soluções técnicas.

O Coordenador do Projeto e o responsável técnico pelo projeto de Restauração/Arquitetura deverão ter disponibilidade para comparecer às reuniões técnicas.

A Contratada deverá indicar o profissional responsável pela Coordenação dos Projetos, na primeira reunião técnica com a Comissão de Aprovação e Fiscalização. Será permitido ao profissional responsável pela elaboração do projeto Restauração/Arquitetura ser também o Coordenador dos Projetos, desde que seja comprovada sua experiência em gerenciamento de projetos, conforme item 8.2.

Durante a análise dos projetos, a critério da Comissão de Aprovação e Fiscalização, poderão ser solicitadas amostras, catálogos, visitas técnicas ou outros detalhes necessários para perfeita compreensão e aceitação dos itens propostos pela Contratada.

As reuniões serão documentadas em Atas de Reunião. Decisões e solicitações aprovadas pela Comissão de Aprovação e Fiscalização e Contratada deverão ser automaticamente implementadas nos projetos.

2.7 Produtos a serem entregues:

2.7.1 PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO

2.7.1.1 IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM – LEVANTAMENTOS PRELIMINARES

2.7.1.1.1 Pesquisa Histórica e documental complementares

2.7.1.1.2 Análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo

2.7.1.1.3 Levantamento métrico/cadastral da edificação

2.7.1.1.4 Prospecções Arquitetônica, estrutural e do sistema construtivo

2.7.1.1.5 Relatório Fotográfico detalhado

2.7.1.2 DIAGNÓSTICO

2.7.1.2.1 Laudos Técnicos

2.7.1.2.2 Mapeamento de Danos

2.7.1.2.3 Análise do estado de conservação

2.7.1.3 PROJETO DE RESTAURAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO (INTERVENÇÃO PROPOSTA)

2.7.1.3.1 Estudo Preliminar

2.7.1.3.2 Projeto Básico

2.7.1.3.3 Projeto Executivo

2.7.2 PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.7.2.1 Estudo Preliminar

2.7.2.2 Projeto Básico

2.7.2.3 Projeto Executivo

2.7.3 PROJETO HIDROSSANITÁRIO E DRENAGEM

2.7.3.1 Estudo Preliminar

2.7.3.2 Projeto Básico

2.7.3.3 Projeto Executivo

2.7.4 PROJETO ESTRUTURAL

2.7.4.1 Estudo Preliminar

2.7.4.2 Projeto Básico

2.7.4.3 Projeto Executivo

2.7.5 ORÇAMENTO E MEMORIAL DESCRITIVO

2.7.5.1 Resumo de orçamento, Planilha de Orçamento, Cronograma Físico-Financeiro (relatório de composições analíticas, curva ABC de insumos e serviços, demonstrativo taxas BDI, fontes de consulta).

2.7.5.2 Memorial Descritivo (descrição dos serviços a serem executados, especificação de materiais, caderno de encargos)

2.7.6 COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS

2.7.6.1 Compatibilização de projetos/reuniões com Comissão de Aprovação e Fiscalização

2.8. Premissas Técnicas

2.8.1 Critérios de intervenção – Restauração

A intervenção em um bem tombado deve ser exemplar, ao considerar o grau de complexidade e o comprometimento com a preservação dos elementos que o caracterizam. O emprego de técnicas e materiais compatíveis com os existentes busca restabelecer e manter a integridade física e estética da edificação, as características funcionais, bem como as referências simbólicas, as quais conferem a valoração como Patrimônio Cultural municipal, lembrando que o **Nível de Preservação** da edificação é parcial (**PP**).

- Utilizar os critérios, recomendações e princípios estipulados internacionalmente pelas cartas patrimoniais e convenções da Unesco, ICOMOS, Instruções Normativas e Portarias do IPHAN, assim como pela legislação municipal.
- Estabelecer os conceitos a serem adotados para o projeto, e que nortearão todas as intervenções quanto à conservação, restauração ou substituição de elementos. Estas ações devidamente justificadas e embasadas tecnicamente, deverão ser aprovadas pela Comissão de Aprovação e Fiscalização.
- Garantir a integridade física da edificação, preservando ao máximo os materiais e as estruturas originais ou autênticas. As soluções propostas devem priorizar a utilização das técnicas construtivas tradicionalmente empregadas, a fim de garantir sua **autenticidade estética e estrutural**.
- Respeitar o critério da **diferenciação** quanto aos procedimentos de restauração.
- Garantir a **legibilidade** das novas inserções, pela **diferenciação** e **contemporaneidade** dos materiais e do desenho. Devem ser **compatíveis** com as técnicas e os materiais existentes, priorizando soluções **reversíveis**.

- O desenho dos novos elementos deve ser qualificado e de tal forma que dialogue com o bem patrimonial, ressaltando as características estéticas e formais originais.

Todos os projetos deverão ser elaborados respeitando os valores estéticos e culturais do bem, priorizando o mínimo de interferência em sua autenticidade, seja autenticidade estética, histórica, dos materiais, dos processos construtivos e dos espaços envolventes, tendo em vista os itens abaixo descritos:

- Garantir a autenticidade dos materiais implica na manutenção da maior quantidade possível de materiais originais, de modo a evitar falsificações de caráter artístico e histórico.
- Na impossibilidade da manutenção dos materiais originais, deverão ser utilizados outros compatíveis com os existentes, em suas características físicas, químicas e mecânicas e aspectos de cor e textura, de forma a garantir a diferenciação entre eles.
- Assim também, com a utilização de materiais reversíveis, que possam ser substituídos no futuro e no final de sua vida útil, sem danos ao Bem. A autenticidade histórica permeia todos os aspectos associados ao bem, não sendo permitida qualquer intervenção que possa alterá-la ou falsificá-la.
- A autenticidade estética corresponde ao respeito às ideias originais que orientaram a concepção inicial do bem e das alterações introduzidas em todas as épocas, que agregando valores, resultaram numa outra ambiência, também reconhecida pelos seus valores estéticos e históricos.
- Tão importante quanto a manutenção dos materiais e dos aspectos estéticos do bem é a garantia da preservação da autenticidade dos processos construtivos e suas peculiaridades, evitando o uso de técnica que seja incompatível e que possa descaracterizar o sistema existente.
- A preservação da autenticidade do espaço envolvente não implica no entendimento do bem isoladamente e sim no contexto no qual está inserido, considerando os aspectos naturais, históricos.
- As propostas relativas ao resgate de determinados aspectos estéticos do bem devem estar baseadas e fundamentadas em análises e argumentos inquestionáveis sobre a autenticidade do espaço envolvente.
- É fundamental o conhecimento dos documentos internacionais e dos princípios enunciados nas cartas patrimoniais para elaboração de projetos de preservação.
- Por fim, é premissa para a preservação de um bem, a sua utilização com usos compatíveis à vocação do mesmo.

2.8.2 Recomendações para Especificações Técnicas

A escolha da alternativa de intervenção e a seleção das técnicas e materiais que serão utilizados determinarão o grau de qualidade do projeto e da obra. Apresenta-se a seguir algumas recomendações:

- Os serviços, materiais e técnicas especificados devem garantir adequação e compatibilidade entre si com a edificação objeto da intervenção, porém mantendo as características de suas contemporaneidades. Deve ser evitada a especificação de materiais com resistência mecânica e módulo de elasticidade muito diferentes dos tradicionais existentes na edificação.

- Deverão ser considerados o desempenho dos materiais, serviços e equipamentos frente às solicitações de uso ao longo do tempo, relativo às cargas, pressão, temperatura, umidade, poluição, etc. Deve ser evitada a especificação de materiais com vida útil reduzida.
- A especificação e a execução deverão seguir as disposições das normas técnicas (ABNT) relativas a materiais e serviços, incluindo as normas de higiene e segurança do trabalho. Devem ser evitadas soluções inéditas sem estudos comparativos detalhados e na medida do possível serem estas reversíveis.

2.8.3 Recomendações para Instalações Elétricas

As instalações elétricas devem ser projetadas de modo a:

- Garantir o fornecimento de energia elétrica de forma contínua, dentro dos limites admissíveis de carga, temperatura e queda de tensão;
- Proporcionar aos usuários conforto quanto aos níveis adequados de iluminação, localização adequada dos pontos de tomadas e segurança no que se refere aos materiais e dispositivos de proteção utilizados;
- Assegurar que o projeto considere: o emprego eficiente no uso de material, a facilidade de manutenção posterior e a durabilidade da instalação;
- Minimizar as intervenções como furações na estrutura para a distribuição da estrutura elétrica.
- A instalação elétrica deve ser eficiente e causar a menor interferência visual possível.

2.8.3.1 Diretrizes de Projeto:

- O projeto deve ter como premissa o menor impacto e interferência nas estruturas da edificação e não comprometer suas características estéticas. As tubulações elétricas, quando não puderem ser distribuídas por *shafts*, devem ser aparentes, especificando nestes casos eletrodutos rígidos de PVC, antichama, pintados na cor das paredes;
- Todos os materiais e equipamentos especificados devem atender aos padrões normativos atuais da ABNT, da concessionária Celesc e seguir rigorosamente as normas de segurança vigentes;
- O posicionamento e especificação de interruptores e tomadas deve priorizar pelo menor impacto visual e estético;
- Deve ser priorizado o uso de luminárias que utilizem tecnologia LED;
- O posicionamento do QGD (quadro geral de distribuição), assim como qualquer outro quadro de energia necessário na instalação, deve ser posicionado em um local discreto e seguro. É necessário evitar os cômodos de instalação sanitária e de circulação. O QGD, de sobrepôr, deve ser fixado na parede em que a espessura do revestimento permitir. Quando não for possível, deve-se afastar o quadro da estrutura de madeira através de isoladores.

2.8.4 Recomendações para Instalações Hidrossanitárias e Drenagem

- As instalações hidráulicas deverão ser todas novas, utilizando-se a tubulação aparente, de modo que não danifique o revestimento existente e que, em eventual manutenção não seja necessário danificar as paredes existentes, principalmente com relação a revestimentos.

- A tubulação pode ser embutida somente em paredes novas.
- A fixação dos elementos nos revestimentos deverá sempre ser cuidadosa para evitar perdas. Em caso de perdas de revestimentos, as lacunas deverão ser preenchidas com material semelhante aos existentes.
- Em relação à tubulação sanitária, devem ser novas e, adequadas às normas vigentes.
- Deve ser verificada junto à concessionária qual o sistema de esgoto utilizado na via do imóvel. Caso já passe o esgoto sanitário, deverá ser feita a ligação do mesmo. Caso não, necessário colocação do devido tratamento conforme exigido na norma atual.
- As caixas de passagem devem ser devidamente identificadas, com suas tampas sempre aparentes e gravado em baixo-relevo, com altura de 20 cm, e espessura de letra de 2,5 cm. Sendo utilizado a seguinte nomenclatura AF (água fria), ES (esgoto sanitário), e DR (Drenagem pluvial).
- O projeto deve ser adequado à NBR 9050 e às NBRs pertinentes ao sistema.
- Atender ao *layout* proposto em projeto.
- As novas peças aparentes do sistema hidrossanitário (louças e metais), deverão ser especificadas no projeto de restauro, devendo ter desenho limpo e contemporâneo, para evitar grandes interferências estéticas no bem.
- Deverá ser prevista a drenagem para o terreno.
- A especificação do tipo de calha e condutor de descida deverá ser especificado no projeto de restauro, mas o dimensionamento deve ser especificado pelo projeto de drenagem.
- A entrada de água deverá estar no padrão atual de entrada e seu local deverá ser especificado no projeto de restauro.
- O local para a reserva de água deverá ser definido junto com o responsável pelo projeto estrutural e de restauro.

2.8.5 Instruções e premissas conceituais para Projeto Estrutural

Os projetos estruturais que fazem parte do escopo deste Memorial têm como objetivo principal promover a consolidação e a conservação das estruturas de fundações, paredes, pisos (térreo e sótão) e cobertura.

As soluções dos projetos devem ser, portanto, conjugadas, visando estancar as causas da degradação (em especial, com relação a infiltrações) e promover a estabilização das estruturas, com o menor impacto possível na estrutura original e na ambiência do bem cultural.

2.9 Escopo dos Produtos e Itens a serem entregues

2.9.1 Projeto executivo de restauração/requalificação

2.9.1.1 Identificação e conhecimento do bem

2.9.1.1.1 Escopo

Esta etapa tem o objetivo de conhecer e analisar a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Objetiva também compreender o seu significado atual e ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural.

Pesquisa histórica: a pesquisa histórica visa sistematizar as informações, obtidas por meio de pesquisa arquivística, bibliográfica e de fontes orais, objetivando conhecer e situar a edificação no tempo, identificando sua origem e o seu percurso histórico. Devem ser buscados nas pesquisas aspectos políticos, socioeconômicos, técnicos e artísticos que direta ou indiretamente possam estar relacionados com a vida pregressa do Bem. Tem também o propósito de aferir a autenticidade dos elementos, identificando alterações, avaliando qualitativamente a ambiência da edificação, subsidiando, portanto, decisões projetuais. São úteis, também, para definições de caráter técnico, os estudos das tipologias regionais, das fotos e dos desenhos antigos, prospecções, descrições, plantas, cortes e demais documentações relativas ao Bem. O levantamento dos dados históricos deve ser suficientemente rigoroso de modo a evitar falsas interpretações, comprometendo a autenticidade das informações, ou a necessidade de novas pesquisas.

Levantamento cadastral: compreende as atividades de leitura e conhecimento dos aspectos físicos da edificação, obtidos por meio de vistorias e levantamentos, sendo representados gráfica e fotograficamente.

Análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo: esta atividade consolida criticamente o conjunto de informações obtido na pesquisa histórica, levantamento cadastral e prospecções, analisando de forma pormenorizada a tipologia arquitetônica, os materiais empregados, o sistema construtivo da edificação e o contexto no qual está inserida. Deverá conter, também, um levantamento fotográfico.

Prospecções Arquitetônica, Estrutural e do Sistema Construtivo:

- Arquitetônica: com vistas à identificação de materiais, do sistema construtivo, estado de conservação e alterações do partido arquitetônico, deverão ser considerados para a realização da prospecção arquitetônica, os seguintes aspectos: vãos que tenham sido fechados; estrutura da cobertura; alteração dimensional dos vãos; alteração dimensional de elementos construtivos; materiais de construção utilizados; estado de conservação; cor e pintura original das paredes, portas, janelas e elementos decorativos; etc. A definição e a escolha dos pontos iniciais de prospecção são embasadas no conhecimento da edificação obtido nas pesquisas realizadas, vistorias e hipóteses levantadas sobre possíveis alterações na mesma.
- Estrutural e do Sistema Construtivo: consistem na abertura de valas, remoções de revestimentos, pisos, forros, peças de madeira, coberturas, aterros, entulhos, etc. E, têm por objetivo vistoriar, realizar testes e ensaios expeditos, retirar amostras e levantar informações sobre materiais e sistemas construtivos, com base em vestígios e demais marcas e sinais da “vida pregressa” da edificação que está sendo prospectada. Deverão ser realizadas, nos locais com indicação de vestígios e sinais, como são os casos de áreas ou elementos lesionados, fundações, paredes e elementos estruturais com recalques, deformações, deslocamentos, rotações, fissuras, manchas de umidade, eflorescências, etc.

2.9.1.1.2 Itens a serem entregues

a. Pesquisa histórica

- Relatório contendo: descrição sumária do contexto histórico no qual a edificação foi construída; data e informação sobre o período da construção e das intervenções posteriores; identificação da função primitiva e das posteriores, até os dias atuais; autor do projeto, construtores, pintores, proprietários, etc.; outras informações que venham elucidar as transformações ocorridas.
- Documentação pesquisada: reprodução da documentação gráfica, iconográfica e fotográfica existente em arquivos públicos ou particulares; reproduções de manuscritos ou documentos antigos: escrituras, contratos, atos administrativos, entre outros; reprodução da

documentação de propriedade atual do imóvel.

- Cronologia construtiva da edificação: reprodução de plantas, cortes, elevações, memoriais e demais peças gráficas do projeto original e, quando for o caso, de intervenções posteriores; demonstrativo da cronologia da edificação, apresentando os seus diversos momentos em conjuntos esquemáticos de plantas, cortes e fachadas.

b. Levantamento cadastral

Deverá conter os seguintes documentos:

- Planta de Situação – escala de 1:500 ou 1:1000, contendo:

- Implantação da edificação e seu terreno na malha urbana, indicando vias de acesso, orientação, edifícios de interesse histórico ou artístico da área, e outros.

- Planta de Locação – escala de 1:200 ou 1:100, contendo:

- Endereço da edificação, largura e denominação de ruas e praças, passeios públicos;
- Área do terreno, área construída e projeção da edificação;
- Amarração da edificação em relação ao terreno, devidamente cotada;
- Ângulos do terreno ou triangulação;
- Orientação magnética;
- Indicação do sistema de drenagem de águas pluviais existente;
- Locação de arrimos, muros, cercas, grades e portões existentes, com dimensões e especificações;
- Locação da entrada padrão de energia elétrica, água, telefone e outras, de caixas de saída de esgoto e de águas pluviais;
- Locação de rede pública de água, esgoto, energia elétrica, telefone e águas pluviais;
- Perfis do terreno;
- Representação de passeios, pátios, escadas externas, com indicação da declividade, dimensões, amarrações e respectivas especificações;
- Representação de jardins, gramados, arborização com especificação das espécies;
- Indicação dos pontos de referência das fotografias.

- Plantas Baixas – escala de 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100, contendo:

- Denominação e numeração de todos os ambientes, circulações e acessos;
- Cotas de nível nos diversos cômodos, relacionadas à RN (Referência de nível);
- Dimensões externas: medidas em série e totais;
- Dimensões internas: medidas de lado e diagonais dos cômodos, espessura das paredes e amarração dos vãos;

- Codificação e especificação de todos os detalhes construtivos, tais como: janelas e vãos, seteiras, gradis, sacadas, óculos, altares, púlpitos, balaustradas, etc., com legenda na mesma prancha;
- Representação de escadas internas e de acesso com numeração dos degraus e dimensões;
- Representação de soleiras, passeios de proteção, e outros devidamente cotados e especificados;
- Área de cada cômodo e do pavimento;
- Representação e identificação dos elementos estruturais, alvenarias, materiais construtivos, revestimentos e demais elementos por meio de convenções;
- Indicação, em convenção, do sentido do tabuado do piso e forro dos cômodos. Em caso de complexidade destes elementos, representar em plantas específicas;
- Projeção de clarabóia, coro, caixa d'água, beirais e outros elementos situados acima da seção convencional das plantas;
- Indicação de pontos de luz e força, tomadas e interruptores, fiação ou tubulação aparente e outros;
- Indicação de pontos de água e esgoto, registros, tubulação aparente, ralos, aparelhos sanitários e outros

- Fachadas – escala de 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100, contendo:

- Indicação e representação de todos os elementos: acessos, estrutura, alvenarias, revestimentos, esquadrias (com sistema de abertura) e, conforme o caso, muros, grades, telhados, marquises, toldos, letreiros e outros componentes arquitetônicos;
- Caimento de ruas e/ou terreno;
- Especificação do tipo de pintura e cor das alvenarias e esquadrias, bem como dos demais materiais de acabamento.

- Cortes – em escala de 1:50, em número necessário para o perfeito entendimento da edificação, contendo:

- Indicação e representação da estrutura, alvenarias, tetos, revestimentos, esquadrias, telhados, lanternins, “sheds”, domos, calhas, caixas d'água, equipamentos fixos e outros, no que couber;
- Caimento de ruas e/ou terreno;
- Cotas de pés direitos;
- Cotas de nível de pisos, escadas e patamares;
- Cotas de piso a piso, espelhos e rebaixos;
- Altura de vergas, vãos e peitoris;
- Dimensões de beirais e demais elementos em balanço;
- Altura de cimalthas, platibandas, rodapés, barras e outros elementos;

- Dimensões de peças do telhado, inclinação da cobertura, altura de pontaletes, apoios e representação exata da armação das tesouras e demais peças;
- Indicação de todos os elementos da instalação elétrica, cotados em relação ao piso;
- Representação dos elementos da instalação hidráulica, cotados em relação ao piso;
- Indicação do tipo e cor da pintura das alvenarias, esquadrias, entre outros.

- Plantas de Cobertura – em escalas de 1:100, 1:50 ou 1:20, contendo:

- Diagrama – descrição da cobertura, relacionando-a com o perímetro da edificação, indicando: limite do prédio, em tracejado; limite da cobertura, em linha cheia; sentido das declividades; dimensões dos beirais; ângulo de inclinação, porcentagens ou pontos de cada água; representação de calhas, condutores, rufos, rincões, chaminés, e outros.
- Engradamento – Representação de todo o sistema estrutural da cobertura, por meio de: identificação e representação em planta de tesouras, terças, caibros, ripas, forros, cambotas, guarda-pós, cachorros, beirais, caixas-d'água; dimensões das peças; detalhes da armação das tesouras com representação de ferragens e sambladuras, entre outros; detalhes de elementos isolados, beirais, ornatos como lambrequins, outros; à parte, quando necessário, planta de forros, sua estrutura (cambotas, barrotes, etc.) e seus detalhes notáveis.

- Detalhes – escala 1:20, 1:10 ou 1:5, devem adotar a mesma codificação de elementos construtivos adotada em plantas. Todos os detalhes devem estar cotados e especificados quanto ao material, revestimento ou pintura (tipo e cor). São exemplos:

- Seteiras, óculos e vãos;
- Elevações, cortes e dimensões das esquadrias e representação sumária das ferragens devidamente especificadas;
- Guarda-corpos de sacadas e janelas rasgadas, balaustradas ou painéis especiais (treliçados, gradeados, etc.);
- Cunhais, arco de pedra, madeira, etc.;
- Forros com detalhes especiais, claraboia, etc.;
- Bacias de sacadas, sobrevergas, suporte de luminárias, etc;
- Escadas, armários, etc.;
- Outros detalhes especiais.

- Relatório fotográfico, com registro amplo e detalhado do estado atual do bem protegido, com fotos indicadas em planta índice e acompanhadas de legendas explicativas. Deverá permitir a clara identificação de todos os ambientes e elementos que compõem a edificação, contendo:

- Fotos Externas – entorno: vistas do conjunto em que se insere a edificação, ruas, praças, jardins, muros; grades, portões, quintais; fachadas, cobertura, detalhes, etc.
- Fotos Internas – vista geral do interior; cômodos que apresentem alterações, áreas lesionadas ou soluções especiais; detalhes de elementos decorativos e outros que apresentem interesse especial.

c. Análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo

Relatório conclusivo, referenciando as demais conclusões das atividades citadas anteriormente, devendo no mínimo conter:

- Descrição das características arquitetônicas da edificação;
- Avaliação da autenticidade do conjunto e de suas partes, com indicação do grau de integração ou interferência dos elementos que foram acrescentados ao conjunto original;
- Indicação, em planta e elevações, dos elementos que foram suprimidos ou alterados e suas características originais básicas;
- Análises e considerações da relação da edificação com seu entorno;
- Caracterização dos acréscimos meramente utilitários cuja inclusão não tenham obedecido a razões arquitetônicas;
- Análises e considerações da relação da edificação com seu entorno, qualificando as interferências do espaço externo: edificações vizinhas, iluminação (luminárias, postes, fiação, etc.), calçamento, mobiliário urbano, tráfego e comunicação visual.

d. Prospeções Arquitetônica, Estrutural e do Sistema Construtivo

- Mapeamento dos resultados obtidos: Em plantas e elevações, deverão ser reunidas as informações coletadas, expostas por meio de legenda gráfica ou em cores, e os pontos prospectados devidamente indicados;
- Documentação fotográfica: quando se fizer necessário, apresentar conjunto de fotografias, referenciando-as ao mapeamento dos pontos prospectados;
- Relatório: Deve conter as principais conclusões dos trabalhos, indicando as descobertas significativas, comprovação ou eliminação de hipóteses, relacionando aos demais elementos da pesquisa histórica e indícios visuais e cadastrais.

2.9.1.1.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.1.1.2 em até 60 (sessenta) dias corridos após a solicitação.

2.9.1.2 Diagnóstico

2.9.1.2.1 Escopo

É a etapa de consolidação dos estudos e pesquisas anteriormente realizados, na medida em que complementa o conhecimento do objeto, analisando, de forma pormenorizada, determinados problemas ou interesses específicos de utilização do Bem. A análise integrada das informações obtidas anteriormente com aquelas produzidas nesta etapa será sintetizada no diagnóstico propriamente dito. São atividades componentes desta etapa:

- Laudo Técnico: tem por finalidade estabelecer as reais condições das estruturas e das instalações existentes, visando estabelecer medidas e intervenções necessárias para garantir a sua funcionalidade, bem como a segurança do bem e das pessoas que circulam pelo local e imediações. O Laudo tem por objetivo dar suficiente suporte técnico à realização

dos serviços em tais instalações.

- Mapeamento de danos: objetiva a representação gráfica do levantamento de todos os danos existentes e identificados na edificação, relacionando-os aos seus agentes e causas. São considerados danos todos os tipos e perdas materiais e estruturais, tais como fissuras, degradações por umidade e ataque de xilófagos, abatimentos, deformações, destacamento de argamassas, corrosão e outros.
- Análise do estado de conservação: feito o levantamento das patologias da edificação, procedem-se às análises do estado de conservação, considerando as informações coligidas na etapa de Identificação e Conhecimento do Bem:
 - Avaliação do Estado de Conservação dos Materiais – Deverão ser feitas considerações sobre as patologias dos materiais da edificação, localizando-as nas alvenarias, revestimentos, pisos, forros, cobertura, esquadrias e ferragens, pintura e outros detalhes.
 - Avaliação do Estado de Conservação do Sistema Estrutural – Deverá ser verificado o comportamento estrutural da edificação, nos seus diversos componentes: fundação, pilares, vigas, paredes, sistema de contraventamento, vínculos, sistema de cobertura e outros.
 - Identificação dos Agentes Degradores – Deverão ser identificados todos os agentes de degradação, quais sejam: agentes externos – fenômenos físicos, químicos, biológicos e humanos; agentes inerentes à edificação – decorrentes do projeto e da sua execução; e os decorrentes do uso e da manutenção.
 - Caracterização dos Danos de Fundação e Danos Estruturais – Deverão ser verificados os danos de fundação e estruturais, observando-se os esforços e cargas a que estão submetidos, identificando os problemas de estabilidade e suas causas determinantes.

2.9.1.2.2 Itens a serem entregues

a. Laudos Técnicos

- Laudo Técnico Estrutural da Edificação;
- Relatório técnico de soluções.

O Laudo Técnico deverá ser produzido após uma rígida avaliação técnica realizada por profissional habilitado, permitindo saber as condições da estrutura e se há degradação que possa comprometer sua integridade e funcionalidade, cumprindo todas as normas de segurança necessárias, levando em consideração que o imóvel é tombado como patrimônio cultural. Deverá ser composto por fotos e avaliações técnicas, com justificativas de seus procedimentos e diagnósticos.

As Vistorias serão elaboradas mediante inspeção, apresentando um *checklist* elaborado por profissional habilitado especialista na área, verificando cada instalação para que se tenha condições suficientes para a conclusão do Laudo.

As inspeções devem ser acompanhadas por ensaios técnicos, preferencialmente por método não destrutivo, permitindo verificar a extensão dos danos e defeitos encontrados, e servirão como critério na tomada de decisão para aplicação de medidas técnicas apropriadas.

A CONTRATADA apresentará, com base nas informações do laudo, um **relatório técnico** contendo as soluções técnicas apropriadas com justificativas técnico/econômicas para melhor estabelecer as tomadas de decisões projetuais.

O Laudo Técnico deverá:

- Apresentar o diagnóstico da atual situação do objeto em questão, acompanhado com fotos e registros que comprovem as condições encontradas nas vistorias;
- Ser executado para avaliação das reais condições de funcionalidade das instalações;
- Apresentar diagnósticos, causas e dar suficiente suporte para dar início a um planejamento de correção e manutenção;
- Apresentar parâmetros técnicos objetivos para avaliar, diagnosticar e apresentar um parecer técnico conclusivo da situação em que se encontram as instalações;
- Utilizar ensaios não destrutivos, de preferência, executados unicamente ou em conjunto com outras técnicas de inspeção;
- Apresentar justificativas técnicas para o tipo de exame adotado para realizá-lo.

b. Mapeamento de Danos

- Peças gráficas: em plantas baixas e elevações deverão ser indicados os danos, relacionando as causas e agentes, convencionados em legenda gráfica ou em cores. Recomenda-se, também, que cada cômodo seja representado isoladamente, com todas as suas elevações rebatidas, para melhor compreensão das causas e extensão dos danos;
- Fichas: poderão ser apresentadas fichas complementares, tais como: quadro de esquadrias, elementos decorativos, ferragens, etc.;
- Documentação fotográfica: poderá ser complementada a documentação fotográfica apresentada no levantamento cadastral, dando enfoque a determinados detalhes.
- Obs: As fotos poderão ser apresentadas no corpo do texto, relacionadas a algum comentário ou análise, ou na forma anteriormente convencionada. De toda forma, faz-se necessário relacionar o número da ficha fotográfica ao aspecto que se quer destacar na análise.

c. Análise do estado de conservação

Relatório conclusivo: em folha A4, podendo contar com fotos, gráficos, croquis e outros que se fizerem necessários para o perfeito entendimento do produto, abrangendo:

- Avaliação do Estado de Conservação dos Materiais
- Avaliação do Estado de Conservação do Sistema Estrutural
- Identificação dos Agentes Degradores
- Caracterização dos Danos de Fundação e Danos Estruturais

Obs.: As fotos poderão ser apresentadas no corpo do texto, relacionadas a algum comentário ou análise, ou na forma anteriormente convencionada. De toda forma, faz-se necessário relacionar o

número da ficha fotográfica ao aspecto que se quer destacar na análise.

2.9.1.2.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.1.2.2 em até 30 (trinta) dias corridos após a solicitação.

2.9.1.3 Projeto Arquitetônico de Restauração – Intervenção Proposta

2.9.1.3.1 Escopo

Compreende o conjunto de ações necessárias para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos e procedimentos de execução, abordados técnica e conceitualmente. Considerar, para a elaboração da proposta, todos os estudos desenvolvidos nas etapas anteriores (identificação e conhecimento do bem e diagnóstico), sem os quais torna-se inviável a concretização da mesma.

As atividades técnicas de elaboração dos projetos referentes à Proposta de Intervenção deverão ser conduzidas em etapas sucessivas, conforme segue:

- Estudo preliminar: Consiste na apresentação do conceito e fundamentos da Proposta de Intervenção, com indicativos de soluções para os problemas e questões levantadas no diagnóstico e no programa de usos para a edificação.
- Projeto básico: nesta etapa deverão ser desenvolvidos todos os elementos e informações necessários para definir a intervenção proposta, nos seus aspectos técnicos, conceituais, quantitativos e executivos, com vistas à execução. É resultante da Identificação e Conhecimento do Bem, das análises processadas no Diagnóstico (quando alternativas começam a ser sinalizadas), das alternativas técnicas e de materiais disponíveis, das condições de prazo e outros.
- Projeto executivo: Consiste no desenvolvimento e detalhamento das informações prestadas na etapa de Projeto Básico, revisadas, complementadas, acrescidas de todos os detalhes construtivos e indicações necessárias à perfeita compreensão dos serviços, técnicas e materiais empregados, com vistas à execução da intervenção, definição de orçamento e fixação de prazo. **Recomenda-se que esta etapa final do Projeto seja desenvolvida após aprovação preliminar do Projeto básico junto à SECULT / COMPHAAN**, e, quando for o caso, junto aos órgãos públicos, em especial à Prefeitura Municipal, concessionárias de serviços públicos e outros, quando necessário.

2.9.1.3.2 Itens a serem entregues

a. Estudo preliminar

1. Memorial descritivo – justificativa do partido adotado e sua coerência com o uso destinado à edificação, soluções técnicas indicadas e justificadas para as alternativas propostas e especificações preliminares de materiais e serviços. Deve ser apresentado em textos no formato A4, contendo:

- Conceituação – constitui a essência do Projeto visto que representa a definição daquilo que se pretende fazer e das razões pelas quais se optou por determinadas soluções, definindo assim, os níveis da intervenção. Tem como ponto de partida, a avaliação da unidade possível da edificação em função do seu aspecto atual e estado de conservação. Na conceituação se explica qual é a unidade que se pretende recuperar, justificando de forma

teórica a maneira pela qual as soluções adotadas objetivam a preservação dos valores artísticos e históricos envolvidos e, ao mesmo tempo, garantem a integridade física da edificação;

- **Definição de Uso** – consiste na proposta de reutilização, mudança de uso ou ainda, na manutenção do existente. É a premissa de qualquer Proposta de Intervenção, devendo-se para isto observar a vocação da edificação, buscando a melhor adequação às novas necessidades. Aqui, deverá ser detalhado o programa de usos, compatibilizando-o aos espaços da edificação, e representado graficamente para compreensão do funcionamento proposto. Dependendo do uso deverá ser feito o Projeto Preventivo e de Combate a Incêndio, caso permaneça residencial não será necessário;
- **Viabilidade Técnica** – consiste na apresentação e justificativa das soluções e alternativas técnicas propostas, confrontando-as com os preceitos que fundamentam a Proposta de Intervenção. Complementa e elucida as informações contidas no material gráfico. Recomenda-se que se destaque as intervenções por áreas da edificação, pavimentos ou cômodos, de acordo com a complexidade do projeto;

2. **Plantas gerais** – plantas dos pavimentos da edificação, plantas de locação e situação, em escala que permita o perfeito entendimento da proposta;

3. **Cortes e elevações esquemáticos** – representações esquemáticas, no plano vertical, das alternativas e modificações propostas para a edificação;

4. **Perspectivas, outros** – material necessário ao perfeito entendimento da proposta (ex.: perspectivas, maquete, modelos virtuais).

b. Projeto básico

1. **Memorial descritivo** – detalhamento da Proposta de Intervenção, com as devidas justificativas conceituais, das soluções técnicas adotadas, dos usos definidos e das especificações de materiais. Nesta fase, as especificações podem ser complementadas nos próprios desenhos (plantas, cortes e fachadas). Deve ser apresentado em textos no formato A4.

2. **Planta de Situação** – escala de 1:500 ou 1:1000

3. **Planta de Locação** – escala de 1:200 ou 1:100

4. **Plantas Baixas** – escala de 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100, compreendem:

- Indicação dos elementos a construir, a demolir e a manter, em planta específica, se houver prejuízo ao entendimento do projeto;
- Denominação dos cômodos segundo o código adotado no levantamento cadastral ou de acordo com o novo uso;
- Cotas de nível nos diversos cômodos, tomadas em relação à RN (referência de nível) estabelecida;
- Dimensões externas detalhadas, quando de alterações em relação ao existente, sumárias, em caso contrário;
- Dimensões internas dos cômodos, espessura de paredes e amarrações de vãos, detalhadas quando houver intervenção, sumárias, em caso contrário;
- Codificação dos detalhes construtivos, tais como: portas, janelas, vãos, seteiras, óculos, balaustradas, púlpitos, gradis, varandas, pinturas murais e outros, com legenda na mesma prancha;

- Representação de escadas internas e de acesso ao monumento, com numeração, sentido de desenvolvimento dos degraus e dimensionamento;
- Área de cada cômodo e de cada pavimento;
- Projeção de claraboia, sacadas, e outros elementos situados acima da seção convencional das plantas;
- Indicação, em convenção, do sentido do tabuado do piso e forro dos cômodos;
- Quadro de esquadrias, por pavimento, contendo dimensões, quantidade, tipo e materiais dos componentes, tais como: enquadramento (pedra, madeira, massa), vedação (vidro, madeira, ferro, etc.), pintura (tipo e cor), ferragens e observações gerais;
- Quadro de especificações de acabamentos por cômodos e pavimentos, contendo tipo, natureza dos materiais e cores dos componentes: piso, rodapé, revestimento, pintura, forro, cimalha, etc;
- Layout, quando for o caso;
- Outras indicações, julgadas pertinentes pelo projetista.

5. Fachadas – escala de 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100

- Indicação e representação de todos os elementos: acessos, estrutura, alvenarias, revestimentos, esquadrias (com sistema de abertura) e conforme o caso, muros, grades, telhados, marquises e outros componentes arquitetônicos significativos;
- Caimentos de ruas e/ou terreno;
- Especificação do tipo de pintura e cor das alvenarias e esquadrias, bem como dos demais materiais de acabamento.

6. Cortes – transversais e longitudinais, em escala de 1:50

- Caimento de ruas e/ou terreno;
- Cotas de pés direitos;
- Cotas de nível de pisos, escadas e patamares;
- Cotas de piso a piso, espelhos e rebaixos;
- Altura de vergas, vãos e peitoris;
- Dimensões de beirais e demais elementos em balanço;
- Altura de cimalhas, platibandas, rodapés, barras e outros elementos;
- Dimensões de peças do telhado, inclinação da cobertura, altura de pontaletes, apoios e representação exata de elementos das tesouras e demais peças;
- Indicação de todos os elementos da instalação elétrica, cotados em relação ao piso;
- Representação dos elementos da instalação hidráulica;
- Indicação do tipo e cor da pintura das alvenarias, esquadrias, etc.;
- Especificações de materiais e elementos inseridos ou modificados no desenho.

7. Plantas de Cobertura – em escalas de 1:100, 1:50 ou 1:20, contendo:

- Diagrama, engradamento e detalhes construtivos;

- Sistemas de Impermeabilização, se necessário: plantas de localização e identificação das impermeabilizações, bem como dos locais de detalhamento construtivo.
- Detalhes construtivos que descrevam graficamente as soluções adotadas no projeto de arquitetura para o equacionamento das interferências existentes entre todos os elementos e componentes construtivos.
- Detalhes construtivos que explicitem as soluções adotadas no projeto de arquitetura para o atendimento das exigências de desempenho em relação à estanqueidade dos elementos construtivos e à sua durabilidade frente a ação da água, da umidade e do vapor de água.

c. Projeto Executivo (Final)

1. Memorial descritivo – revisão e complementação de todos os componentes da memória descritiva, relacionados na etapa de Projeto Básico, elaborado em forma definitiva;
2. Plantas – detalhamento de todos os elementos relacionados na etapa de Projeto Básico, revisados, complementados e em forma definitiva, contendo, no mínimo:
 - Planta de Situação – escala de 1:500 ou 1:1000
 - Planta de Locação – escala de 1:200 ou 1:100
 - Plantas Baixas – de todos os pavimentos, indicando áreas úteis internas e total da edificação – escala de 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100
3. Fachadas – escala 1:50 ou, excepcionalmente, em 1:100
4. Cortes – transversais e longitudinais, em escala de 1:50, em número necessário para o perfeito entendimento da edificação
5. Plantas de Cobertura – em escalas de 1:100, 1:50 ou 1:20, contendo: diagrama, engradamento e detalhes construtivos
6. Detalhes gerais/construtivos – em escalas de 1:10 ou 1:20
7. Indicação de vãos, como portas e janelas, suas dimensões expressas na planta ou tabela em algumas das pranchas
8. Levantamento quantitativo dos serviços do projeto: revestimentos, pintura, pisos, esquadrias, forros, impermeabilização, etc.

2.9.1.3.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.1.3.2 em até 60 (sessenta) dias corridos após a solicitação.

2.9.2 Projeto Instalações Elétricas

2.9.2.1 Escopo

a. Instalações Elétricas: sistemas de recebimento, distribuição e utilização de sistemas elétricos de edificações em média tensão (de 1,0 kV a 36,2 kV), englobando: entrada e distribuição, sistemas de iluminação e tomadas, etc. Deve ser elaborado observando-se as exigências da Norma NBR 14039.

As etapas dividem-se em:

- Estudo Preliminar: concepção dos sistemas, a partir do conhecimento das características arquitetônicas e de uso da edificação, e pré-dimensionamento dos componentes principais.
- Projeto Básico: definição e representação dos sistemas aprovados no Estudo Preliminar, incluindo distribuição geral, localização precisa dos componentes e características técnicas dos equipamentos, bem como as indicações necessárias à execução das instalações. Inclui fornecimento do orçamento detalhado da execução das instalações, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos perfeitamente especificados, e as indicações necessárias à fixação dos prazos de execução.
- Projeto Executivo: desenvolvimento do Projeto Básico, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes, incluindo os embutidos, furos e rasgos a serem previstos na estrutura da edificação.

2.9.2.2 Itens a serem entregues

a. Estudo Preliminar:

- Planta de situação e de locação, com a localização das redes externas de iluminação e força e pontos internos, caixas e medidores existentes. Indicação de aproveitamento ou não das instalações existentes (parcial ou total);
- Plantas esquemáticas dos diferentes níveis da edificação e das áreas externas, em escalas adequadas, indicando sistema de distribuição a ser adotado (concepção inicial do sistema);
- Memorial justificativo, com indicação de aproveitamento ou não das instalações existentes (parcial ou total) e que contenha o levantamento das cargas, cálculo de iluminação e as características de outras cargas a serem alimentadas com sua localização.

Obs: O Estudo Preliminar deverá estar harmonizado com os projetos de arquitetura, estrutura, e demais instalações, observando a não interferência entre os elementos dos diversos sistemas da edificação.

b. Projeto Básico:

- Planta geral de implantação de edificação, em escala adequada, indicando elementos externos ou de entrada de energia, como:

- Localização do ponto de entrada de energia elétrica, do poste de medição e, se necessária, a subestação com suas características principais;
- Localização de cabine e medidores;
- Outros elementos.

- Plantas de todos os pavimentos preferencialmente em escala 1:50 indicando:

- Localização dos pontos de consumo com respectiva carga, seus comandos e indicações dos circuitos pelos quais são alimentados;
- Localização dos quadros de distribuição;
- Traçado dos condutores e caixas;
- Traçado e dimensionamento dos circuitos de distribuição, dos circuitos terminais e

dispositivos de manobra e proteção;

- Tipos de aparelhos de iluminação e outros equipamentos, com todas suas características como carga, capacidade e outras;
- Localização e tipos de para-raios;
- Localização dos aterramentos;
- Diagrama unifilar da instalação;
- Esquema e prumadas;
- Legenda das convenções usadas.

- Orçamento detalhado das instalações, baseado em quantitativos de materiais e fornecimentos;

- Memorial descritivo contendo: especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

Obs: O Projeto Básico deverá estar harmonizado com os projetos de Arquitetura, Estrutura e demais instalações, contemplando os conceitos de economia e racionalização no uso da energia elétrica, bem como as facilidades de acesso para inspeção e manutenção do sistema elétrico.

c. Projeto Executivo (Final):

- Planta de situação geral, conforme projeto básico;

- Planta e detalhes do local de entrada e medidores na escala especificada pela concessionária local;

- Planta de todos os pavimentos, preferencialmente em escala 1:50 e das áreas externas em escala adequada, indicando:

- Localização dos pontos de consumo de energia elétrica com respectiva carga, seus comandos e identificação dos circuitos;
- Detalhes dos quadros de distribuição e dos quadros gerais de entrada com as respectivas cargas;
- Trajeto dos condutores, localização de caixas e suas dimensões;
- Código de identificação de enfiamento e tubulação que não permita dúvidas na fase de execução, adotando critérios uniformes e sequência lógica;
- Desenho indicativo da divisão dos circuitos;
- Definição de utilização dos aparelhos e respectivas cargas;
- Previsão da carga dos circuitos e alimentação de instalações especiais;
- Detalhes completos do projeto de aterramento;
- Detalhes típicos específicos de todas as instalações de ligações de motores, luminárias, quadros e equipamentos elétricos e outros.
- Legenda das convenções usadas;
- Diagrama unifilar geral de toda a instalação e de cada quadro;
- Esquema e prumadas.

- Lista de equipamentos e materiais elétricos da instalação e respectivas quantidades;
- Lista de cabos e circuitos, quando solicitada pelo Contratante;
- Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidos ou fixadas nas estruturas, para passagem e suporte da instalação, se for o caso;
- Memorial Descritivo / Justificativo complementado com os quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos, tais como:
 - Caixa de Passagem: material (tipo e espessura); formato e dimensões; tipo de instalação; acabamento; furação (tamanho e localização dos furos);
 - Conduletes: material do corpo; tipo e modelo; rosca das entradas (bitola, tipo e localização); tipo de tampa;
 - Fios e Cabos: condutor (material e formação); material isolante; tensão; blindagem; classe de tensão; cores; formação do cabo; seção da parte condutora; capa protetora;
 - Eletrodutos: material (tipo, tratamento, costura); bitola nominal; tipo de rosca; classe; comprimento de peça.

2.9.2.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.2.2 em até 30 (trinta) dias corridos após a solicitação.

2.9.3 Projeto Instalações Hidrossanitárias: Água Fria, Esgoto, Águas Pluviais

2.9.3.1 Escopo

As instalações de água fria, esgoto e águas pluviais existentes deverão ser refeitos e atualizados em relação às demandas atuais de uso e às normas vigentes.

Água Fria: Abrange o detalhamento de instalação de sistemas de recebimento, alimentação, reservação e distribuição de água fria e, quando houver, água quente. Desde o ponto de entrega da concessionária no imóvel até a chegada no ponto de consumo, passando pelos reservatórios.

Drenagem de Águas Pluviais: Abrange o detalhamento de instalação de sistemas de captação, condução e afastamento das águas pluviais de superfície e de infiltração das edificações, até sua devida conexão na rede de drenagem pluvial do município, se necessário.

Esgotos Sanitários: Abrange o detalhamento de instalação de sistemas de coleta, condução e afastamento dos despejos de esgotos sanitários da edificação, até sua ligação na rede da concessionária.

2.9.3.2 Itens a serem entregues

a. Estudo Preliminar

Concepção dos sistemas a partir do conhecimento das características arquitetônicas e de uso da edificação, consolidando definições preliminares quanto à localização e características técnicas dos pontos de consumo, demandas e pré-dimensionamento dos componentes principais. Priorizar soluções com o menor impacto às estruturas originais da edificação.

Para dar início ao processo, é necessário receber o projeto arquitetônico, no mínimo com as condições de projeto básico de arquitetura definida pela IBRAOP, na OT – IBR 001/2006 – Projeto Básico.

Instalação de Água Fria e Esgoto Sanitário:

- Planta de situação da edificação, ao nível da rua, em escala adequada, com o traçado do alimentador e das tubulações externas;
- Planta geral de cada nível da edificação, em escala adequada, contendo:
 - Levantamento das instalações existentes (indicando sua remoção);
 - Proposta de intervenção: caminhamento das tubulações, horizontal e vertical, e a localização dos elementos componentes do sistema de água fria (alimentador, reservatórios, instalações elevatórias, pontos de consumo e outros) e esgoto (aparelhos sanitários, ralos, tubos de ventilação, caixas coletoras, sifonadas, de inspeção e de separação e outros);
- Representação isométrica esquemática da instalação;
- Viabilidade técnica emitida pelas concessionárias competentes;
- Memorial descritivo/relatório justificativo.

Drenagem/Águas Pluviais:

- Planta de situação da edificação, ao nível da rua, em escala adequada:
 - Com o levantamento das instalações/sistemas existentes;
 - Com os traçados dos ramais coletores externos e caracterização de elementos como caixas de inspeção, caixas de areia, drenos, tubulações e caixas coletoras e outras;
 - Com a indicação dos locais e cotas de lançamento na rede pública de drenagem.
- Planta geral de cobertura e demais níveis da edificação:
 - Identificando áreas de contribuição, em escala adequada, contendo os caimentos e pontos baixos das superfícies, pontos e elementos de coleta, como calhas, canaletas, receptáculos e outros bem como a localização de condutores verticais e horizontais.
- Esquema isométrico da instalação;
- Memorial descritivo/relatório justificativo e de cálculo.

OBS. 1: O Estudo Preliminar deverá estar harmonizado com os projetos de Arquitetura, Estrutura e demais sistemas, considerando a necessidade de acesso para inspeção e manutenção das instalações.

OBS. 2: Só poderá ser dado início ao Projeto Básico após aprovação pela equipe de fiscalização do estudo preliminar.

OBS. 3: Para dimensionamentos de redes de drenagem pluvial que não se enquadrem na NBR 10844 – Instalações de água pluviais, utilizar parâmetros usuais do município conforme recomendações para projeto de redes tubulares de microdrenagem urbana para o município de Joinville (consultar normativa SEINFRA) e Decreto 30.058 de 16 de novembro de 2017, para sistema de detenção.

b. Projeto Básico

Definição, dimensionamento e representação dos sistemas aprovados no estudo preliminar, incluindo entradas, localização precisa dos componentes, características técnicas dos equipamentos do sistema, bem como as indicações necessárias à execução das instalações. Inclui fornecimento do orçamento detalhado da execução das instalações, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos perfeitamente especificados, e as indicações necessárias à fixação dos prazos de execução.

Após finalização do estudo preliminar, deve ser feita uma vistoria no imóvel, verificando as interferências do sistema e viabilidade dos locais pré-definidos.

Instalação de Água Fria e Esgoto Sanitário:

- Planta de situação ao nível da rua, em escala mínima de 1:500:
 - Indicando a localização de todas as tubulações externas e as redes existentes das concessionárias e demais equipamentos como cavalete para hidrômetro e outros;
- Planta de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50:
 - Contendo indicação das tubulações quanto a comprimentos, material, diâmetro e elevação, quer horizontais ou verticais, localização precisa dos aparelhos sanitários, ralos e caixas sifonadas, peças e caixas de inspeção, tubos de ventilação, caixas coletoras e pontos de consumo, reservatórios, poços, bombas e equipamentos;
- Representação isométrica:
 - Referente aos grupos de sanitários e à rede geral, com indicação de diâmetro e comprimentos dos tubos, ramais, coletores e subcoletores, vazões, pressões nos pontos principais ou críticos, cotas, conexões, registros, válvulas e outros elementos;
- Memorial Descritivo e de cálculo, complementados com os quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

Drenagem/Águas Pluviais:

- Planta de situação ao nível da rua, em escala mínima de 1:500:
 - Indicando a localização de todas as redes e ramais externos, inclusive redes da concessionária, posicionamento de todos os elementos de coleta informando cotas de implantação, escavações e geratriz inferior dos tubos as e cotas de lançamento na rede pública de drenagem pluvial;
 - Indicando as características das respectivas áreas de contribuição, com dimensões, limites, cotas, inclinação, sentido de escoamento, permeabilidade e outros.
- Planta da cobertura e demais níveis da edificação:
 - Onde constem áreas de contribuição, preferencialmente em escala 1:50, contendo a localização de todos os componentes descritos no estudo preliminar e dimensões, declividades, materiais e demais características de condutores, calhas, rufos e canaletas.
- Cortes, preferencialmente em escala 1:50, indicando o posicionamento dos condutores verticais;

- Plantas em escalas adequadas, onde constem:
 - Posicionamento, dimensões físicas e características de instalações de bombeamento, drenos e caixas de inspeção, de areia e coletora;
- Isométrico da instalação e perfil longitudinal para redes de drenagem enterradas;
- Memorial Descritivo e de cálculo com quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos;
- Obs: Todos os detalhes que interfiram com outros sistemas deverão ser elaborados em conjunto, de forma a ficarem perfeitamente harmonizados entre si.

c. Projeto Executivo (Final)

Desenvolvimento do Projeto Básico, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes, incluindo os embutidos, furos e rasgos a serem previstos na estrutura e as possíveis interferências com a arquitetura da edificação. Bem como toda a infraestrutura necessária para implementação do sistema. Inclui fornecimento do orçamento detalhado, com a composição de custos da execução das instalações, elaboração do cronograma físico-financeiro fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos de materiais completo, especificação dos prazos de execução, e demais documentos necessários para restar o processo pronto para licitação / execução.

Tanto o orçamento quanto o cronograma devem seguir as orientações da IBRAOP [OT – IBR 004/2012 – PRECISÃO DO ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS](#) e [OT – IBR 005/2012 – Métodos e Procedimentos para Apuração de Sobrepreço e Superfaturamento em Obras Públicas](#).

Instalação de Água Fria e Esgoto Sanitário:

Complementação e detalhamento do Projeto Básico, contendo:

- Planta de situação e implantação;
- Plantas baixas dos pavimentos e escala 1:50, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes;
- Plantas dos conjuntos de sanitários, ambientes com consumo e despejo de água, preferencialmente em escala 1:20, com detalhamento;
- Planta e detalhamento do reservatório d'água;
- Plantas de marcação de furos e inserts;
- Esquemas isométricos dos sanitários e da rede geral;
- Detalhamento das caixas, peças e outros;
- Cortes e elevações;
- Detalhes gerais/construtivos;
- Memorial Descritivo/justificativo e de cálculo complementado com quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos, tais como:
 - Tubos: local; finalidade; tipo; material e tipo construtivo; classe ou espessura da

parede; acabamento; tipo de extremidade; diâmetro nominal; comprimento específico ou médio.

- Suportes: local; finalidade; tipo; material; dimensões; acabamento; características das fixações.
 - Conexões: local; finalidade; tipo; material e tipo construtivo; classe ou espessura da parede; acabamento; tipo de extremidade; diâmetro nominal.
 - Válvulas e Registros: local; finalidade; tipo; material básico do corpo e mecanismo interno; tipos de haste, castelo, tampa, disco e outros; classe; tipo de extremidade; acabamento; elementos componentes.
 - Aparelhos Sanitários: local; finalidade; tipo de aparelho e classificação; dimensões e forma; material e tipo construtivo; acabamento; condições especiais necessárias; elementos componentes.
 - Acessórios Sanitários (Torneiras, Tubos de Ligação, Aparelho Misturador e Outros): local; finalidade; tipo; material e tipo de fabricação; dimensões físicas e forma; tipo de acabamento; elementos componentes do acessório.
 - Acessórios (Caixa Sifonada, Ralos, Grelhas e Outros): local; finalidade; tipo; material e tipo de fabricação; dimensões físicas e forma; tipo de acabamento; elementos componentes do acessório; condições especiais necessárias.
 - Pintura: local, finalidade, classificação das tintas a serem usadas quanto às superfícies a serem pintadas, cores de identificação das tubulações pintadas, espessura da película e características da aplicação.
- Obs: Todos os detalhes que interfiram com outros sistemas deverão ser elaborados em conjunto, de forma a ficarem perfeitamente harmonizados entre si.

Drenagem/Águas Pluviais:

- Planta de situação, conforme Projeto Básico, com indicação das áreas a serem ampliadas ou detalhadas;
- Cortes e elevações, indicando posicionamento definitivo dos condutores verticais;
- Perfis longitudinais definitivos para redes enterradas;
- Desenhos em escalas adequadas das instalações, contendo:
 - Indicação de drenos e caixas de inspeção, coletora, com indicação dos detalhes;
 - Esquema geral da instalação;
- Planta baixa da cobertura e outros pavimentos onde constem área de contribuição;
- Detalhamento das caixas, peças e outros;
- Memorial Descritivo/justificativo e de cálculo complementado com quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos, tais como:
 - Tubos: local, finalidade, tipo, material e tipo construtivo, classe ou espessura da parede, acabamento, tipos de extremidades, diâmetro nominal (\varnothing); comprimento específico ou médio.
 - Suportes: local; finalidade; tipo; material; dimensões; acabamento; características das

fixações.

- Conexões: local; finalidade; tipo; material e tipo construtivo; classe ou espessura da parede; acabamento; tipo de extremidade; diâmetro nominal.
 - Calhas/rufos/grelhas: local, finalidade, dimensões físicas, forma, material, características físicas, elementos acessórios.
 - Pintura: local, finalidade, classificação das tintas a serem usadas quanto às superfícies a serem pintadas, cores de identificação das tubulações pintadas, espessura da película e características da aplicação.
- Obs: Todos os detalhes que interfiram com outros sistemas deverão ser elaborados em conjunto, de forma a ficarem perfeitamente harmonizados entre si.

2.9.3.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.3.2 em até 30 (trinta) dias corridos após a solicitação.

2.9.4 Projeto Estrutural

2.9.4.1 Escopo

a. Fundações: Engloba reforços, estabilizações, consolidações ou complementações das fundações existentes ou novas fundações. É composto pelo conjunto de peças gráficas (desenhos), em escalas apropriadas, memoriais, especificações e relatórios, que visam definir e disciplinar a execução do sistema que transmite ao terreno as cargas da edificação existente’.

b. Estrutura: Compreende reforços, substituição de peças ou componentes degradados, estabilizações, consolidações ou complementações dos sistemas estruturais existentes ou a elaboração de novas estruturas. É composto pelo conjunto de peças gráficas (desenhos), em escalas apropriadas, memoriais, especificações e relatórios, que visam definir e disciplinar a execução do sistema estrutural proposto, inclusive da estrutura em madeira da cobertura e dos pisos com assoalhos.

2.9.4.2 Itens a serem entregues

a. Estudo Preliminar

Estudo de viabilidade técnica e econômica das fundações e estrutura, comparando as diversas soluções alternativas. Consiste na concepção do sistema estrutural de reforço ou consolidação, se for o caso, de acordo com as patologias apontadas na avaliação, comparando as diversas soluções alternativas. Os parâmetros e critérios de comparação devem ter por objetivo selecionar a melhor solução para o Contratante, considerando os aspectos de economia, facilidades de execução, recursos disponíveis, segurança e outros fatores específicos.

Elementos de execução e fornecimento obrigatórios:

- Relatório/memorial contendo:
 - Resultado de prospecções, vistorias, laudos técnicos, mapeamento das lesões, cadastro métrico, condições de estabilidade e outros estudos requeridos conforme cada caso;
 - Conjunto das cargas atuantes previstas para as fundações;

- Conclusão indicativa das alternativas de soluções viáveis, conforme o caso.
- Peças Gráficas
 - Plantas Baixas do engradamento, que deverão conter o lançamento preliminar das soluções propostas, escala gráfica 1:100;
 - Cortes: Serão em número necessário para um perfeito entendimento da estrutura, e das soluções propostas, correspondentes as indicações em planta, na escala gráfica 1:100.

b. Projeto Básico

Dimensionamento da solução aprovada no Estudo Preliminar, baseada nos estudos e pesquisas programadas na etapa anterior, de forma a permitir a previsão dos custos de execução.

- Memorial descritivo:
 - Descrição da solução escolhida;
 - Justificativa detalhada da solução adotada;
 - Características da solução escolhida e critérios para orientar o projeto de estrutura, de reforços, de estabilizações ou de consolidações das estruturas existentes e, sendo o caso, das fundações;
 - Memorial de cálculo indicando as tensões nos elementos das fundações;
- Planta de locação e cargas previstas das estruturas existentes ou projetadas, preferencialmente na escala de 1:50;
- Planta de locação dos elementos de fundação com os detalhes construtivos da solução adotada, preferencialmente na escala de 1:50;
- Plantas, cortes, detalhes e informações que se fizerem necessários ao suficiente entendimento do projeto;
- Considerações sobre riscos de danos em edificações, logradouros públicos ou outros elementos vizinhos.
- Especificações detalhadas de materiais e serviços;
- Quantificação de materiais e serviços e o orçamento analítico, incluindo as composições unitárias de custos e o cronograma físico-financeiro.
- Representação gráfica de todas as peças que compõe a estrutura na escala 1:50 e 1:20 para os detalhes.

c. Projeto Executivo

Detalhamento completo da estrutura concebida e dimensionada nas etapas anteriores. Deverá conter de forma clara e precisa todas as informações necessárias à perfeita execução da estrutura respeitando as normas pertinentes.

- Memorial descritivo:

Além das informações apresentadas no Projeto Básico, deverão ser incluídas: ações e tensões consideradas no cálculo de cada peça estrutural, o esquema de cálculo que elegeu o carregamento mais desfavorável de cada peça estrutural ou conjunto de peças estruturais, o esquema para o cálculo dos esforços em cada peça estrutural ou conjunto de peças estruturais, os valores dos esforços de serviço oriundos da resolução dos esquemas de cálculo, os critérios de dimensionamento de cada peça estrutural e, se for requerida uma determinada sequência de execução, a justificativa dos motivos de sua necessidade.

- Apresentação com todas as peças do projeto, plantas de níveis, formas, cortes, detalhes e outras informações que se fizerem necessárias e suficientes para integral execução da obra, respeitando as normas pertinentes.
- Especificação dos materiais utilizados, características e limites.

2.9.4.3 - Prazo para entrega das especificações do projeto

A Contratada deverá realizar as entregas previstas no item 2.9.4.2 em até 30 (trinta) dias corridos após a solicitação.

2.9.5 Orçamento e Memorial Descritivo Executivo

Para subsidiar a contratação da execução das obras de restauração/requalificação, conforme os projetos desenvolvidos deverá ser elaborado orçamento discriminado, com quantitativos e custos unitários e totais de todos os serviços, materiais, equipamentos e mão de obra. O orçamento deverá ser composto por:

- Resumo de Orçamento, com os valores totais das etapas de obra e a participação percentual no custo total;
- Planilha de Orçamento Discriminada;
- Cronograma Físico-financeiro;
- Memorial de cálculo dos quantitativos;
- Memória justificativa do orçamento, contendo relatório de composições analíticas, curva ABC de insumos e serviços, demonstrativo de taxas de BDI e Leis Sociais, fontes de consulta de preços.

Obs: Deverá ser apresentada uma ART – Anotação de Responsabilidade Técnica para Orçamento.

Devem ser seguidas as orientações para elaboração e apresentação do Orçamento contidas no item 2.10.3, a seguir. O padrão de apresentação de todos os memoriais e peças gráficas deve estar conforme as definições do item 2.10.

O conjunto composto pelos Projetos Executivos, Memorial Descritivo e Orçamento deverá ser concebido de forma que a contratação futura da obra seja realizada no regime de empreitada por preço global, ou seja, de forma a permitir a **execução da obra por preço certo e total**, devendo contemplar todos os serviços necessários à plena execução da obra.

2.10. Apresentação dos Produtos

Os serviços objeto do contrato serão apresentados em todas as etapas através de peças gráficas, memoriais descritivos ou de cálculo, relatórios, planilhas de orçamento e cronogramas que conterão além do assunto específico, as identificações abaixo:

- I. Identificação da Contratada;
- II. Identificação do responsável pelo projeto: nome, registro profissional e assinatura;
- III. Identificação da edificação: código da unidade, nome da obra e localização geográfica;
- IV. Identificação do projeto: fase de projeto, especialidade/área técnica;
- V. Identificação do documento: título, data da emissão e número de revisão.

2.10.1 Padrão de Apresentação das Peças Gráficas

2.10.1.1 Formato de arquivos eletrônicos

- Todos os desenhos deverão ser elaborados e entregues no software Autocad, formato “DWG”, em versão compatível com Autocad 2010.
- Não serão aceitos arquivos bloqueados.
- Após a aprovação dos desenhos pela Comissão de Aprovação e Fiscalização, a Contratada deverá gerar arquivos “PDF” devidamente configurados para plotagem, e incluí-los no CD/DVD/PEN DRIVE a ser entregue.

2.10.1.2 Padrão de desenhos

- Cada arquivo “.dwg” deverá conter apenas 01 (uma) prancha de desenho, devidamente configurada no modo “Paper Space/ Layout”.
- A unidade de medida a ser utilizada nos desenhos deverá ser em metros. As cotas também devem ser em metros com 2 casas depois da vírgula e nunca editadas.
- As penas devem ser configuradas da seguinte forma:

Red – Pena 0.1 – cor preta

Yellow – Pena 0.2 – cor preta

Green - Pena 0.3 – cor preta

Cyan - Pena 0.4 – cor preta

Blue - Pena 0.5 – cor preta

Magenta- Pena 0.6 – cor preta

White - Pena 0.15 - cor preta

Demais – Pena 0.13 – cor da própria pena

- O arquivo de configuração de penas (.ctb ou .pcp) deve ser enviado para a Comissão de Aprovação e Fiscalização, todas as linhas e objetos devem ser padrão by layer, sem edição de cor ou tipo.
- Os formatos para pranchas de projeto poderão ser os seguintes:
 - A4 = 210x297mm

- A3 = 297x420mm (apresentadas sempre dobradas em formato A4)
 - A2 = 420x594mm (apresentadas sempre dobradas em formato A4)
 - A1 = 594x841mm (apresentadas sempre dobradas em formato A4)
 - A0 = 841x1.189mm (apresentadas sempre dobradas em formato A4)
- Não poderão ser utilizados formatos estendidos para as pranchas de projeto.
 - Todas as pranchas deverão conter selo padronizado, conforme modelo a ser fornecido pela Comissão de Aprovação e Fiscalização, contendo: Fase do Projeto, Especialidade/Área Técnica, Responsável Técnico, Proprietário, Nome da Obra, Local da Obra, Nº da prancha, Data da elaboração do projeto, Local e Endereço da edificação, Histórico das revisões e Escalas utilizadas.
 - Todas as peças gráficas que compõem os projetos deverão conter o nome completo, o nº do CREA/CAU e a rubrica dos responsáveis.
 - Todas as plantas dos projetos de instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio (se necessário) deverão possuir tabelas de convenções e legendas com indicação das quantidades e características gerais dos equipamentos e acessórios nelas existentes.

2.10.1.3 Nomenclatura dos arquivos de projetos

A nomenclatura de arquivos para os projetos deverá ser feita a partir do seguinte sistema:

Exemplo: Prancha do Projeto de Arquitetura da Rua Valgas Neves 281

Rua Valgas Neves 281-AR-EP11a.dwg

- Código da obra: RuaValgasNeves-AR-EP11a.dwg
- Código da especialidade: LC-Levantamento cadastral; MD-Mapeamento de danos; AR-Projeto Arquitetônico; PES-Projeto Estrutural; HS-Projeto Hidrossanitário; EL- Projeto Elétrico;
- Fase do projeto: EP - Estudo Preliminar; PB - Projeto Básico; PE - Projeto Executivo.
- Número da prancha: definido pelo projetista
- Revisão: alfabeto (a, b, c, ...).
- As revisões são marcadas pelo alfabeto e devem ser rigorosamente seguidas. Cada prancha tem a sua revisão independente da outra, sendo assim, em um mesmo jogo de pranchas podemos ter uma com revisão “a” e outra com revisão “c” por exemplo.
- As revisões devem ser descritas detalhadamente no “Histórico de Revisões” de cada prancha, com a data da alteração.
- A lista dos códigos da especialidade a serem utilizados serão enviados à Contratada no início dos trabalhos (fonte: manual da Asbea).

2.10.1.4 Planilha de desenhos

Junto com os arquivos de desenho, deverá ser entregue uma planilha de desenhos para cada especialidade contendo a listagem geral de projetos, atualizados conforme a revisão. O modelo será fornecido pela Comissão de Aprovação e Fiscalização ao Coordenador de Projetos.

2.10.2 Padrão de Apresentação dos Memoriais Descritivos e Relatórios

2.10.2.1 Formato de arquivos eletrônicos e folhas de texto

- Os textos (memoriais e relatórios) deverão ser elaborados em software compatível com o MS Office Word 2003, formato “DOC” e apresentados em formato A4.
- Após a aprovação dos produtos pela Comissão de Aprovação e Fiscalização, a Contratada deverá gerar arquivos PDF de todos os itens e incluí-los no CD/DVD a ser entregue.
- Serão apresentados em papel tamanho A4, com selo ou folha rosto contendo as informações mencionadas no item 2.10.
- As versões impressas de memoriais e relatórios deverão ser entregues em pastas tipo fichário em folhas plásticas de poliuretano. A capa das pastas deve conter selo com as informações, conforme modelo a ser fornecido pela Comissão de Aprovação e Fiscalização.

2.10.2.2 Relatórios e Relatórios Fotográficos

- Deve ser elaborado com fotos com resolução mínima de 1200x1600 (2MegaPixel), referenciadas com o nome do fotógrafo, descrição da foto, local e data, apresentado em duas formas:
 - Editadas e impressas em fichas de levantamento fotográfico, com a apresentação, em planta, do local de tomada de cada fotografia, junto a textos explicativos.
 - Em meio digital, somente os arquivos das imagens, em formato “.JPG”.

2.10.2.3 Memorial Descritivo do Projeto de Restauração/Arquitetura

O Memorial Descritivo do Projeto de Restauração/Arquitetura consiste no detalhamento da Proposta de Intervenção, com as devidas justificativas conceituais, das soluções técnicas adotadas, dos usos definidos e das especificações de materiais, contendo:

- **Conceituação** – constitui a essência do Projeto visto que representa a definição daquilo que se pretende fazer e das razões pelas quais se optou por determinadas soluções, definindo assim, os níveis da intervenção. Tem como ponto de partida, a avaliação da unidade possível da edificação em função do seu aspecto atual e estado de conservação. Na conceituação se explica qual é a unidade que se pretende recuperar, justificando de forma teórica a maneira pela qual as soluções adotadas objetivam a preservação dos valores artísticos e históricos envolvidos e, ao mesmo tempo, garantem a integridade física da edificação;
- **Definição de Uso** – consiste na proposta de reutilização, mudança de uso ou ainda, na manutenção do existente. É a premissa de qualquer Proposta de Intervenção, devendo-se para isto observar a vocação da edificação, buscando a melhor adequação às novas necessidades. Aqui, deverá ser detalhado o programa de uso, compatibilizando-o aos espaços da edificação, e representado graficamente para compreensão do funcionamento proposto;

- **Viabilidade Técnica** – consiste na apresentação e justificação das soluções e alternativas técnicas propostas, confrontando-as com os preceitos que fundamentam a Proposta de Intervenção. Complementa e elucida as informações contidas no material gráfico. Recomenda-se que se destaque as intervenções por áreas da edificação, pavimentos ou cômodos, de acordo com a complexidade do projeto;
- **Especificações de Materiais e Serviços** – definem os materiais e acabamentos a serem utilizados, em especial revestimentos de fachadas e pisos, paredes e tetos de todos os ambientes, assim como a indicação dos procedimentos de execução. Incluir a data de referência e o índice geral.

2.10.2.4 Memorial Descritivo dos Projetos Complementares

Com relação aos Projetos Complementares, os Memoriais Descritivos têm a finalidade de definir os requisitos, condições e diretrizes técnicas para sua execução. Deverá constar, no mínimo:

- Objeto: o edifício deverá ser descrito resumidamente.
- Descrição e justificativa.
- Especificação detalhada dos materiais e equipamentos a serem instalados. Deverão ser definidos em formato de especificações de desempenho. As marcas e modelos poderão ser utilizados apenas como características estéticas.
- Diretrizes técnicas para execução do projeto a serem tomadas pelo construtor, inclusive procedimentos de aceitação de materiais e serviços.
- Os materiais, serviços e equipamentos especificados, que deverão ser escolhidos preferencialmente entre os que não forem de fabricação exclusiva.
- Memória de cálculo contendo as fórmulas e métodos utilizados. Todo relatório dos softwares, planilhas de quantidades e demonstrativo do consumo de materiais e justificativas detalhadas.
- Interferências arquitetônicas devidamente detalhadas.
- Normas e referências utilizadas.
- Relatório de todas as revisões registradas, devidamente identificadas e datadas.
- Data de referência e índice geral.
- Procedimentos importantes para garantir a segurança, liquidez e qualidade, tanto dos materiais e serviços, quanto a garantia do cumprimento do cronograma.

Obs.: Os memoriais descritivos dos projetos de restauração e complementares deverão compor um único volume que será compatibilizado com o orçamento e cronograma de obra.

2.10.3 Padrão de Apresentação do Orçamento

2.10.3.1 Formato de arquivos eletrônicos e folhas impressas

- Os itens do orçamento deverão ser desenvolvidos e apresentados em planilhas, por meio de software.
- As planilhas de quantificação e custos deverão ser apresentadas nas etapas de projeto

básico e projeto executivo e serão elaboradas de acordo com as fases previstas para a obra e em observância ao Decreto n.º 7.983/2013, no que couber.

- Deverá ser utilizada a base SINAPI publicada pela Caixa Econômica Federal para obtenção dos preços de insumos e serviços (Decreto-Lei nº 7.983 de 8 de abril de 2013).
- Eventuais materiais e serviços não constantes do sistema SINAPI/CEF (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices), deverão constar nas planilhas orçamentárias e serão resultados da pesquisa de preços do mercado local ou regional (com três cotações), em outros órgãos públicos (IPHAN). O orçamento deverá discriminar a taxa de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), avaliada em função do volume ou porte dos serviços e do local de execução, mediante comprovação por demonstrativo de sua composição analítica.
- As planilhas deverão ser entregues em formato compatível com o Libreoffice.
- A versão impressa deve ser apresentada no formato A4.
- Após a aprovação dos produtos pela Comissão de Aprovação e Fiscalização, a Contratada deverá gerar arquivos PDF de todos os itens e incluí-los no CD/DVD/PENDRIVE a ser entregue.

2.10.3.2 Orientações para elaboração do orçamento

- O orçamento do projeto em questão deverá ser apresentado contendo todos os itens gerados nos projetos e especificações;
- A relação de itens e a numeração da planilha orçamentária deverão ser, preferencialmente, as mesmas utilizadas no Memorial Descritivo;
- A planilha de orçamento deverá ser apresentada seguindo o padrão fornecido pela SEINFRA/PMJ. As etapas (macro-itens) constantes neste padrão deverão ser seguidas sempre que possível, cabendo à proponente fazer as adaptações e os ajustes necessários. Itens não utilizados devem ser excluídos, refazendo-se a numeração da planilha. O proponente deverá apresentar a Planilha de Orçamento com todos os subitens necessários e suficientes segundo a competência de cada projeto, devidamente discriminados e quantificados;
- Os preços dos materiais e/ou serviços deverão ser calculados contendo todos os insumos necessários para sua completa execução. Os preços unitários devem estar divididos em materiais e mão de obra;
- A planilha de orçamento deverá estar atualizada à época da data da entrega final do projeto;
- Não utilizar as unidades em verba;
- Não será admitida a especificação de marcas comerciais, conforme cita a legislação vigente; será necessário, portanto, a perfeita especificação dos materiais através de desenhos de detalhes e descrição de suas características nos memoriais descritivos;
- Deve-se utilizar software para cálculo do orçamento e elaboração dos relatórios de composições e das curvas ABC.
- O preço de referência das obras e serviços de engenharia será aquele resultante da composição do custo unitário acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas – BDI.
- O cronograma físico/financeiro será resultado da planilha e preverá o desembolso total e mensal durante o período previsto para as obras.

2.10.3.3 Recomendações para cálculo do B.D.I. (Considerar os Acórdãos TCU nº 325/2007 e nº 2622/2013 - Tribunal de Contas da União)

- Os tributos IRPJ e CSLL não devem integrar o cálculo do BDI, nem tampouco a planilha de custo direto, por constituírem tributos de natureza direta e personalística, que oneram pessoalmente o contratado, não devendo ser repassado à contratante;
- Os serviços referentes à Administração Local, Instalação de Canteiro e Mobilização e desmobilização, visando a maior transparência, devem constar na planilha orçamentária, e não no BDI;
- Segue abaixo o modelo de Cálculo do BDI:

MODELO – CÁLCULO DAS BONIFICAÇÕES E DESPESAS INDIRETAS (BDI)		
Projeto:		
Nome do Proponente:		Data:
Item	Componentes	%
1	Administração Central	
2	Despesas Financeiras	
3	Tributos	
3.1	COFINS	
3.2	PIS	
3.3	ISS	
4	Seguros, Riscos e Garantias	
5	Lucro	
TOTAL DO B.D.I.		
Nome do responsável pela elaboração do orçamento / CREA		Assinatura: _____
NOTAS:		
1 – O BDI corresponde às despesas indiretas e ao lucro do construtor. Incide sobre a soma dos preços dos materiais, <u>mão-de-obra</u> , encargos sociais e equipamentos (exceto para Depreciação e Juros do Capital Investido).		
2 – A planilha deverá ser compatível com <u>Libreoffice</u> .		

2.10.3.4 Padrão de entrega de mídia digital

Os CDs e/ou DVDs e/ou PEN DRIVES deverão ser entregues devidamente identificados, contendo o nome da empresa, data e produtos contidos neles. O acondicionamento deve ser feito em capas acrílicas de 14,2cm (comprimento) x 12,4cm (altura) x 1cm (espessura). A capa ou etiqueta deve conter os seguintes dados:

- Nome da contratação e ano de execução;
- Número do contrato;

- Logotipo da PMJ;
- Conteúdo;
- Data da entrega;
- Nome da empresa;
- Na lombada do CD/DVD ou em PENDRIVE com etiqueta deve constar o nome da contratação e o ano de execução.
- Todos os arquivos deverão estar organizados em pastas, de acordo com o esquema apresentado abaixo sendo que subpastas devem ser criadas para auxiliar a organização dos arquivos, a critério da Contratada e aprovadas pela Comissão de Aprovação e Fiscalização.

2.11. Aprovações e Entrega dos Produtos

2.11.1 Avaliação prévia do material

Os produtos deverão ser entregues conforme escopo e elementos definidos nos itens acima deste Memorial Descritivo, seguindo o cronograma físico-financeiro do contrato.

- A Contratada poderá enviar os arquivos em meio digital, para que a Comissão de Aprovação e Fiscalização faça a avaliação prévia do material antes da entrega de cópias impressas. Tais arquivos deverão ser entregues na data estipulada no cronograma, sendo a entrega em meio físico após a revisão pela Comissão. Caso constate-se a necessidade de correções/adequações, o material retornará à equipe contratada, com indicações do que deva ser corrigido, e reapresentado para a aprovação do produto entregue.
- Os produtos que forem entregues em desacordo com a especificação constante neste Memorial Descritivo serão rejeitados, parcial ou totalmente, conforme o caso, obrigando-se a Contratada a refazê-los no prazo assinado pela fiscalização, sob pena de ser considerado em atraso quanto ao prazo de entrega, como também serem aplicadas penalidades previstas em lei.
- As aprovações parciais por parte do Contratante não eximem os autores das responsabilidades, dos erros ou falhas que os projetos possam conter, cabendo à contratada proceder às devidas correções, sem ônus para o Contratante.
- O aceite não exclui a responsabilidade civil pela segurança do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos na lei, e nos documentos constantes da contratação, tais como Edital, Memorial Descritivo e seus Anexos, Contrato, dentre outros.

2.11.2 Entrega dos produtos

Após a aprovação dos produtos, a Contratada será responsável pela entrega de 02 (duas) cópias impressas do material e 02 (duas) cópias em meio digital, conforme padrão estabelecido no item 2.10 deste Memorial Descritivo.

Deverão ser entregues também todas as ART's e RRT's, devidamente assinadas, dos respectivos profissionais habilitados.

Os autores dos Projetos deverão assinar todas as peças gráficas, memoriais, especificações, relatórios, entre outros, mencionando o número de sua inscrição no Conselho de Arquitetura e

Urbanismo/CAU, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia/CREA ou outro órgão de classe, conforme for o caso.

2.11.3 Prazos para aprovação e entrega de produtos

A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização terá um prazo de até 10 (dez) dias úteis para analisar e emitir parecer sobre cada uma das etapas entregues, e a Contratada terá um prazo de até 20 (vinte) dias úteis para proceder às correções/alterações solicitadas.

2.12. Uso e Direitos Autorais

- Os autores dos projetos cederão os direitos patrimoniais a eles relativos para que a Administração possa utilizá-los, conforme Art. 30, Parágrafo único, da Lei de Licitações e Contratos Administrativos Nº 14.133/2021.
- A PMJ tem o direito de reproduzir e divulgar todo o material resultante deste trabalho por quaisquer meios e em quaisquer quantidades, sem que para tanto necessite de consulta prévia aos autores do mesmo.
- Fica assegurado o direito autoral dos produtores do material, devendo ser citada sua autoria sempre que se fizer uso dos mesmos, em qualquer meio de divulgação de que a PMJ fizer uso.

2.13. Considerações Finais

Este documento e seus anexos (Anexo – Relatório Fotográfico de Vistoria, documento SEI nº 0016548472) e Anexo – Roteiro Apresentação Projetos Obras de Restauro, documento SEI nº 0016548589) são parte integrante do contrato a ser firmado entre a Prefeitura Municipal de Joinville (Contratante) e a Contratada.

2.14. Bibliografia

Modelo de Memorial Descritivo disponibilizado à SECULT via SEI (documento nº 0016548532). O referido Memorial foi elaborado pela SEINFRA, com base nos seguintes documentos: IPHAN-SC. Elaboração de projeto de restauração e projetos complementares: Casa de Pedras Cancelier (Ivonir) – Urussanga/SC; Palácio dos Príncipes (Museu Nacional de Imigração e Colonização/MNIC) – Joinville/SC; Casa nº103, Rua Fernando Machado – Laguna/SC (Memorial Descritivo). Florianópolis, IPHAN-SC, 2014.

2.15 - Os serviços descritos neste processo, são caracterizados como serviço comum de engenharia.

3. Equipe Mínima:

3.1 - Responsável técnico com atribuição para desempenhar as atividades referentes aos serviços.

4. Frequência e Periodicidade da execução dos serviços:

Trabalhos devem ser iniciados em até 05 (cinco) dias úteis após o recebimento da ordem de serviço, e executados de acordo com o prazo definido no Cronograma Físico-financeiro 0017587481.

5. Cronograma de execução dos serviços:

- Integram o presente Memorial Descritivo, o Cronograma Físico-financeiro contendo o cronograma de desenvolvimento dos trabalhos, devendo a empresa considerar as etapas e propor um cronograma de execução que seja compatível com a sua realidade, dentro do prazo total previsto.
- Após a assinatura do contrato, a Contratada deverá obedecer ao Cronograma Físico-Financeiro para a entrega dos produtos e respectivas medições.
- Após o aceite dos produtos, conforme Cronograma físico-financeiro firmado com a empresa Contratada, a fiscalização da Contratante fará a respectiva medição e atestará a conformidade do cumprimento da obrigação para a etapa.
- O pagamento será efetuado mediante apresentação das notas fiscais/faturas referentes à medição realizada, conforme condições estabelecidas no Contrato.
- A presente contratação será um serviço por escopo, cujo prazo de vigência contratual será de 09 (nove) meses, prorrogável na forma do Art. 111 da Lei 14.133/2021.

6. Local de execução dos serviços:

Os serviços serão executados na sede da contratada. Quando necessário, a empresa deverá comparecer ao local onde será prestado o serviço para realizar pesquisa de campo e/ou medições a fim de garantir a correta execução do objeto do presente Memorial.

7. Gestor do Contrato:

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULT

8. Obrigações da Contratada específicas do objeto:

8.1. Autoria e Responsabilidades

A CONTRATADA deverá apresentar, durante a execução do Contrato uma equipe técnica envolvida no desenvolvimento dos projetos e dimensionada de forma a atender o objeto da contratação, composta por profissionais devidamente habilitados, que possuam atribuições e acervo técnico compatível com a execução dos serviços descritos neste Memorial Descritivo.

8.2. Responsabilidade Técnica da Contratada

Para a elaboração dos projetos, exige-se um responsável técnico com atribuição para desempenhar as atividades referentes aos serviços.

8.3. Correções e esclarecimento de dúvidas

- As aprovações parciais por parte do Contratante não eximem os autores das responsabilidades, dos erros ou falhas que os projetos possam conter, cabendo à contratada proceder às devidas correções, sem ônus para o Contratante.
- A Contratada estará obrigada a esclarecer e solucionar incoerências, falhas ou eventuais omissões constatadas em seus trabalhos, mesmo após a conclusão das etapas e o encerramento do contrato e que forem julgadas pela Comissão de Aprovação e Fiscalização como necessárias para o perfeito entendimento e andamento da obra.
- Os autores dos projetos serão comunicados em caso de necessidade de alterações, em decorrência de problemas de concepção ou de fatos imprevisíveis. As alterações deverão ser apresentadas à Comissão de Aprovação e Fiscalização para aprovação ou recomendação de adequação, conforme o caso.
- Todas as dúvidas com relação ao escopo da contratação e apresentação dos produtos deverão ser apresentadas por escrito à Comissão de Aprovação e Fiscalização. As especificações dos procedimentos a serem adotados em todas as etapas do trabalho estão contidas neste Memorial Descritivo. Qualquer dúvida que a empresa contratada apresentar será atendida pela Comissão de Aprovação e Fiscalização.
- As correções que tratam os itens acima descritos, deverão ser apresentadas em até 10 (dez) dias úteis após solicitadas, para aprovação da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização.

8.4. Despesas

- Todas as despesas decorrentes da elaboração, registros e aprovações dos projetos correrão inteiramente por conta da Contratada.
- Todas as despesas com locomoção e estadia eventualmente necessárias para a elaboração do projeto, incluindo visitas ao local (Joinville/SC), bem como material de consumo, ficarão a cargo da empresa Contratada.
- A empresa Contratada será responsável pelos custos de impressão do material, assim como pela gravação dos arquivos em meio digital.
- Todas as despesas decorrentes de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e RRT – Registro de Responsabilidade Técnica serão de competência da Contratada.

8.5. Aprovações dos projetos pelos poderes públicos/concessionárias

- A CONTRATADA deverá providenciar às suas custas a aprovação pelos poderes competentes ou companhias concessionárias de serviços públicos, de todos os componentes do Projeto, incluindo todos os custos com cópias, taxas, emolumentos e demais despesas decorrentes e tais serviços, sendo que qualquer exigência que implique modificações de projeto deve ocorrer com autorização prévia e escrita da Comissão de Aprovação e Fiscalização.
- Os trâmites para aprovação do projeto nos órgãos competentes e concessionárias de serviço deverão ser precedidos de consulta preliminar, sendo indispensável o acompanhamento pela CONTRATADA de todas as suas etapas até a aprovação final;
- **O pagamento correspondente à ETAPA PROJETO EXECUTIVO estará vinculado à apresentação dos projetos aprovados nos Órgãos Públicos e Concessionárias.**

9-Obrigações da Contratante específicas do objeto:

- Definir o programa de usos e de necessidades das edificações e espaços que conformam o imóvel com base no zoneamento/diretrizes, através de decisões documentadas.
- Garantir o livre acesso dos profissionais da empresa Contratada para realizar atividades necessárias à elaboração dos projetos solicitados, tais como inspeções, levantamentos e análises técnicas, sem interferir no atendimento.
- Os serviços executados pela CONTRATADA serão orientados, monitorados e fiscalizados pela Comissão de Aprovação e Fiscalização, preferencialmente em reuniões a serem realizadas na sede da SECULT, em Joinville/SC.

10-Condições Gerais:

10.1 - Modelo de gestão e execução da contratação:

10.1.1 - A gestão do contrato será realizada por Comissão de Acompanhamento e Fiscalização ou Comissão de Recebimento, nos termos do Capítulo VI, Seção IV - Da Fiscalização da Execução das Contratações da Instrução Normativa;

10.1.1.1 Caberá a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização designada verificar o cumprimento pela contratada de todas as condições contratuais.

10.2 - Critério de medição e pagamento

10.2.1 - Para fins de pagamento, a contratada deverá apresentar a comprovação da regularidade trabalhista, previdenciária e FGTS, além de outros documentos que comprovem a regularidade da contratada nos termos do artigo 92, inciso XVI da Lei 14.133/2021.

10.3 - Formas e critérios de seleção do fornecedor.

10.3.1 - Elencamos como critério de aceitabilidade o menor preço global, observada as margens de preferências legais, e demais requisitos dispostos no Edital.

10.3.2 - A proponente deverá apresentar:

- A proponente deverá demonstrar a capacidade técnico-profissional e a capacidade técnico-operacional.

-Atestado de capacidade técnica comprovando a execução de serviços com características compatíveis com o objeto desta licitação, que corresponde a 50% (cinquenta por cento) do total a ser executado, a saber, elaboração de projeto executivo de restauração e ou requalificação de Edificação histórica em imóvel com 54,78 metros quadrado

- Capital social ou patrimônio líquido mínimo, no percentual de 10% (dez por cento), conforme a Art. 69,§ 4º da Lei 14.133/2021.

10.4 - Documentação compulsória para contratação

10.4.1 - Os projetos deverão ser elaborados em observância às prescrições estabelecidas em Códigos, Leis, Normas, Regulamentos e Portarias, nas três esferas do governo e normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do

contrato.

10.4.2 - Apesar da hierarquia entre as esferas Municipal, Estadual e Federal, o autor dos projetos deverá considerar a prescrição mais exigente. No entanto, se forem diversas e incompatíveis, prevalecerão as exigências do órgão Federal.

10.4.3 - Deverão ser seguidas, também, as orientações do Roteiro para Apresentação de Projeto para Obras de Restauro, de autoria da Coordenação de Patrimônio Cultural – CPC/COMPHAAN, o qual é um material público onde estão especificadas todas as etapas do projeto de restauração (Anexo – Roteiro Apresentação Projetos Obras de Restauro, documento SEI nº 0016548589). Em caso de eventuais divergências entre o presente Memorial Descritivo e o Roteiro, prevalecerão as solicitações do documento mais exigente.

10.4.4 - Equipamentos de segurança deverão ser disponibilizados para uso da equipe que executará os serviços contratados, atendendo às normas de segurança do trabalho.

10.4.5 - As etapas dos serviços contratados deverão ser rigorosamente seguidas.

10.4.6 - Deverá constar expressamente no Memorial Descritivo (projeto básico e projeto executivo) / Orçamento da obra, a obrigação da executora obter/arcar com os custos de ART de execução, Certificado de Conclusão de Obra, e demais documentos correlatos.

10.4.7 - Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

10.4.8 - NBR 9050 – Relativa à Acessibilidade Universal;

10.4.9 - Todas as legislações de âmbito federal, estadual, e municipal vigentes, incluindo as de caráter ambiental e de preservação e proteção cultural;

10.4.10 - Todas as normas e diretrizes para a elaboração de projetos complementares a serem aprovados nos respectivos órgãos oficiais e concessionárias de serviço público;

10.5 - RECEBIMENTO PROVÍSÓRIO E DEFINITIVO

- O(s) serviço(s) será(ão) recebido(s):

a) **Provisoriamente**, em até 05 (cinco) dias úteis após a comunicação da CONTRATADA;

b) **Definitivamente**, em até 15 (dez) dias úteis após o recebimento provisório, que ocorrerá somente se o(s) serviço(s) estiver(em) conforme quantidade solicitada e em conformidade com as especificações do presente **Memorial Descritivo**;

c) Na hipótese de a verificação a que se refere o **subitem 10.5, "b"** não ser procedida dentro do fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia previsto no **subitem 10.5, "b"**;

d) O recebimento provisório ou definitivo do(s) serviço(s) não exclui(em) a responsabilidade da(s) CONTRATADA(S) pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do Contrato;

e) Se a CONTRATANTE constatar, tanto no recebimento provisório como no definitivo, que o(s) serviço(s) prestado(s) não corresponde(m) ao exigido no presente **Memorial Descritivo**, ou em quantidade diversa da solicitada, a(s) CONTRATADA(S) deverá(ão) realizar no ato, o(s) ajustes(s)/refazer o(s) serviço(s) visando ao atendimento total das especificações, conforme **item 2**, sem prejuízo da incidência das sanções previstas no Contrato, no Edital, da Lei nº. 14.133/2021 e alterações posteriores e no Código de Defesa do Consumidor (Lei nº. 8.078/90).

10.6 - DA ADEQUAÇÃO/DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

10.6.1 - Os valores para a presente contratação estão em conformidade com a previsão orçamentária desta Secretaria;

10.6.2 - Estão previstos recursos orçamentários para a presente contratação, que estão discriminados junto ao documento "Requisição de Compras" que fará parte do presente processo.

10.7 - DO VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO

- O custo estimado da contratação possui **caráter sigiloso na fase preparatória, com vistas a garantia a lisura da pesquisa de mercado** e será tornado público apenas quando da fase externa do procedimento.

10.8 - DA MELHOR SOLUÇÃO ENCONTRADA

- Conforme Estudo Técnico Preliminar a melhor solução encontrada de momento para atendimento ao interesse público envolvido a melhor alternativa para a contratação descrita se dá pelo agrupamento de todos os itens, garantindo que a execução dos serviços será realizada por uma única empresa, visto que o resultado final poderia ser prejudicado pela forma distinta de operação de duas ou mais empresas

10.9 - DA FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

- A presente contratação possui como fundamentação o Estudo Técnico Preliminar correspondente, que compõe o bojo dos documentos do presente processo de Requisição de Compras.

10.10 - PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE/DESEMPENHO

- Deverão ser atendidos, neste sentido o previsto no **itens 2, 8 e 10** deste Memorial Descritivo.

10.11 - DAS SANÇÕES

- No caso da contratação, as sanções administrativas serão as mesmas dispostas na Lei 14.133/2021 e no Edital.

10.12. DA SUBCONTRATAÇÃO

10.12.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 20 % (vinte por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

10.12.1.1. É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal da obrigação

10.12.1.2. É permitida a subcontratação dos serviços de:

a. Levantamento cadastral;

b. Laudos técnicos.

10.12.1.3 A subcontratação dependerá de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

10.12.1.3 Em qualquer hipótese de subcontratação, permanecerá a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

OBS: A subcontratação parcial é permitida e deverá ser analisada pela Administração com base nas informações dos estudos técnicos preliminares, em cada caso concreto. Caso admitida, a Administração deve estabelecer com detalhamento seus limites e condições, inclusive especificando quais parcelas do objeto poderão ser subcontratadas. É importante verificar que são vedadas (i) a exigência no instrumento convocatório de subcontratação de itens ou parcelas determinadas ou de empresas específicas; (ii) a subcontratação das parcelas de maior relevância técnica, assim definidas no instrumento convocatório; (iii) a subcontratação de microempresas e empresas de pequeno porte que estejam participando da licitação; e (iv) a subcontratação de microempresas ou empresas de pequeno porte que tenham um ou mais sócios em comum com a empresa contrata

10.13 - Da participação de consórcio

Será admitida a participação de empresas em consórcio, observados os requisitos legais e regras previstas no Edital.



Documento assinado eletronicamente por **Dinorah Luisa de Melo Rocha Bruske, Servidor(a) Público(a)**, em 05/10/2023, às 12:43, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0018622783** e o código CRC **97C82956**.

Avenida José Vieira, 315 - Bairro América - CEP 89204-110 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br